

Por Antonio Penteado Mendonça



No dia 8 de outubro passado o “Fórum Mário Petrelli” realizou seu primeiro evento aberto. As “Conversas do Fórum” foi a primeira aparição pública de uma entidade criada para estudar, refletir e fomentar o seguro na sociedade brasileira.

A ideia que deu origem ao “Fórum Mario Petrelli de Fomento do Mercado de Seguros, Previdência, Capitalização e Resseguros”, para uso geral “Fórum Mário Petrelli”, foi a necessidade de se pensar novas alternativas para o fomento do seguro e o aumento de sua capilaridade para uma melhor proteção da sociedade brasileira.

Estatutariamente composto por até 30 membros, atualmente, o fórum tem 24 pessoas integrando seus quadros. Ele não é composto por empresas, os membros do “Fórum Mário Petrelli” são pessoas físicas, atuando como pessoas físicas, independentemente de suas atividades profissionais ou das empresas em que trabalhem.

Ele não pretende concorrer com nenhuma das entidades que atuam no setor de seguros. Não quer ocupar o lugar de ninguém, nem ser comparado para saber quem é o melhor. Sua proposta é pensar, discutir e implementar ações que fomentem o seguro e o crescimento do mercado, ouvindo todos os envolvidos, mas principalmente – e é aí que está seu diferencial – abrindo suas portas para acolher o segurado, o empresário e a sociedade em geral.

Não há como criar novos mecanismos de proteção, novos seguros, indispensáveis para a sociedade brasileira, sem a participação de quem vai utilizar os produtos do setor. Assim, entre as propostas que movem o “Fórum Mário Petrelli”, o encontro com entidades da sociedade civil, representantes de consumidores potenciais de seguros, é pedra basilar de sua atuação.

Os integrantes do “Fórum Mário Petrelli” estão convencidos que o fomento do mercado passa pela criação de uma jornada conjunta, envolvendo seguradores, corretores de seguros e segurados na busca de soluções para problemas que atualmente dificultam a colocação das apólices, seja pelas coberturas oferecidas, pelo preço ou pela dificuldade de entrega dos produtos em condições viáveis para a sociedade.

O primeiro “Conversas do Fórum” foi composto por dois painéis que abordaram quatro temas fundamentais para a proteção eficiente da sociedade brasileira. O primeiro painel tratou da proteção para os riscos catastróficos, atualmente, praticamente sem cobertura de seguro no Brasil, e da mais que urgente criação de um novo seguro obrigatório para indenizar as vítimas de acidentes de trânsito.

O segundo painel se debruçou sobre duas novas leis que terão impacto no mercado, a Lei 15.040/24, que entra em vigor no dia 11 de dezembro e vai regulamentar o contrato de seguro;

e a Lei Complementar 213/25, que introduz duas novas entidades – as cooperativas de seguros e as associações de proteção patrimonial – para concorrer com as seguradoras na oferta de produtos para a proteção de riscos.

A primeira edição das “Conversas do Fórum”, realizada no auditório da MAG Seguros, foi um sucesso, com expressivo número de participante presenciais e pelas redes sociais. Com ela o “Fórum Mário Petrelli mostrou para o que veio. O importante, agora, é manter a toada.

**Fonte:** O Estado de São Paulo, em 20.10.2025.